

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
Flaviana Alves Santos
João Victor Mariano Barbosa Inácio Lauriano
Luiz Magno Silva Leão
Orientadora: Denize Daudt Bandeira

**A POLÍTICA EDUCACIONAL COMO HERANÇA DA DITADURA
MILITAR**
**Uma análise da metologia utilizada no Colégio da Polícia Militar de Goiás - Unidade
Polivalente Modelo Vasco dos Reis**

GOIÂNIA/GOIÁS
2014

TEMA

Até que ponto o modelo tecnicista, herança da Ditadura Militar, e usado ainda hoje como parâmetro de boa escola, compromete o desenvolvimento do senso crítico dos educandos e o entendimento real do seu quadro social.

JUSTIFICATIVA

De acordo com dados do ranking nacional do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2012 e 2013, o Colégio da Polícia Militar de Goiás - Unidade Polivalente Modelo Vasco dos Reis tem a melhor colocação entre todas as escolas estaduais goianas.

Ainda em janeiro de 2014, a Secretaria de Educação de Goiás decidiu colocar a Polícia Militar para administrar dez escolas públicas. Com as novas escolas, o Estado terá ao todo 19 escolas administradas pela Polícia Militar.

Os Colégios Militares, hoje vistos pela sociedade como modelo de educação a ser seguido, são um exemplo explícito do modelo tecnicista que caracterizou a educação durante a Ditadura Militar no Brasil.

Com a sede de desenvolvimento econômico, o desejo pelo poder e como forma de enquadrar a maior parte da sociedade num sistema político autoritário, os militares desenvolveram um método de ensino centrado em formar pessoas, não para a vida social, mas para o mercado de trabalho. Tentaram adequar o sistema educacional brasileiro aos seus interesses políticos, firmando diversos convênios, entre eles, o acordo entre o Ministério da Educação (MEC) e a United States Agency of International Development (USAID). Essa parceria comprovava a subserviência da política governamental brasileira aos interesses políticos e econômicos estadunidenses, abrindo caminho, a certo ponto, à política neoliberal. A parceria MEC-USAID intencionava para o país uma instrução baseada nos moldes da educação norte-americana.

O sistema educacional tecnicista, baseado nos moldes da educação norte-americana, adota o modelo empresarial, com o objetivo de adequar a educação às exigências da sociedade industrial e tecnológica, seu ensino é voltado diretamente para produzir indivíduos “competentes” para o mercado de trabalho, em detrimento a formação do senso crítico dos educandos, fazia brotar em cada educando o sentimento involuntário de individualismo, manifestado através da competitividade gerada pelo sistema.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

O modelo de educação tecnicista, escolhido devido a busca pelo crescimento econômico do país, foi, sem dúvida, um dos mais significativos e transformadores da história educacional do Brasil. Uma época marcada pela intervenção militar, pela burocratização do ensino público, por teorias e métodos pedagógicos que buscavam restringir a autonomia dos educadores e educandos, reprimindo à força qualquer movimento que se caracterizasse barreira para o pleno desenvolvimento dos ideais do regime político vigente, conduzindo o sistema de instrução brasileiro a uma submissão até o momento inigualável.

Nossa opção por este tema busca expor de forma crítica as influências diretas e indiretas da Ditadura Militar no modelo educacional atual e as implicações desse modelo na formação do indivíduo como cidadão.

A escolha da pauta deve-se também a má qualidade do ensino público no Brasil. Dois aspectos significativos que justificam o péssimo índice de qualidade do ensino são: o processo aligeirado de formação científico-pedagógico e a política de arrocho salarial. Que criam um nó que estrangula a qualidade de ensino da escola pública, e esse nó tem uma origem: a política educacional herdada da Ditadura Militar.

OBJETIVOS

1. Explicitar à sociedade de que a educação também foi e ainda é uma das grandes vítimas. A Ditadura Militar foi uma quebra na democratização do país em todas as áreas, inclusive na democratização do saber e utilizou as escolas como espaço de disseminação da sua ideologia.
2. Mostrar outras metodologias de ensino, como por exemplo o “Método Paulo Freire de Educação”, que insere a leitura do mundo, a liberdade, o diálogo, a aprendizagem significativa para uma educação transformadora e, nem por isso, menos eficiente que a tradicional.
3. Acompanhar o dia a dia de estudantes do Ensino Médio do Colégio da Polícia Militar de Goiás - Unidade Polivalente Modelo Vasco dos Reis para compreender de que forma esse ensino influencia na visão de mundo e na forma de se compreender como cidadão.

METODOLOGIA

A forma de apresentação da reportagem será Internet - Publicação Online.

A pauta será desenvolvida por meio do acompanhamento da rotina de estudantes do ensino médio do Colégio da Polícia Militar de Goiás - Unidade Polivalente Modelo Vasco dos Reis e da realização de uma pesquisa de opinião, através de entrevista, sobre diversos assuntos atrelados ao conceito de cidadania, como: desmilitarização da polícia militar, cotas para negros, legalização da maconha, “justiceiros”, criminalização dos movimentos sociais, redução da maioridade penal.

Os dados coletados serão apresentados a especialistas como Amarílio Ferreira Junior, pós-doutor em História da Educação e professor associado da Universidade Federal de São Carlos (UFSC); Marcantônio Dela Côrte, historiador do estado de Goiás e preso durante a Ditadura Militar; Wanderson Ferreira Alves, professor de políticas educacionais na Universidade Federal de Goiás (UFG); e Frederico Marinho, pesquisador de segurança pública na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Dentro desse contexto também serão realizadas entrevistas com alguns personagens que viveram o período da Ditadura Militar, como Laurenice Noleto Alves, viúva do ex-preso político Wilmar Alves, jornalista aposentada que lecionou durante a Ditadura Militar a disciplina OSPB - Organização Social e Política Brasileira - disciplina criada pela Ditadura Militar e Élio Cabral de Souza, goiano que foi preso e torturado durante o período. Élio fez um curso na UnB com Paulo Freire de 1963-1964 e mais tarde foi escolhido por meio de concurso público realizado pelo MEC para difundir o método Paulo Freire no campo.

Buscaremos também dados sobre o assunto junto a entidades com o Ministério da Educação (MEC), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (SAEGO).

Também vamos nos embasar e uma bibliografia especializada que inclui os artigos Educação e Ideologia Tecnocrática na Ditadura Militar, de Amarílio Ferreira Júnior e Marisa Bittar, Educação Moral e Cívica na Ditadura Militar - Um estudo de manuais didáticos, de Djair Lázaro de Almeida, Rupturas e Permanências na História da Educação Brasileira - Do Regime Militar à LDB/96, de Luís André Oliveira de Assis, Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) - Uma referência de Gestão Educacional da Rede Federal de Ensino Brasileira, de Gabriela Menezes de Souza, além do livro O Golpe na Educação, de Luiz Antônio Cunha e Moacyr de Góes e dos estudos educacionais realizados por Paulo Freire.

Os resultados finais serão transformados em reportagens e elementos multimidiáticos que serão publicados em um site.

CRONOGRAMA

- Maio: Leitura da bibliografia e pesquisa de dados nas entidades citadas na Metodologia.
- Junho: Acompanhamento e entrevista com os alunos do Colégio da Polícia Militar de Goiás - Unidade Polivalente Modelo Vasco dos Reis e entrevista com os personagens da Ditadura.
- Julho: Organização dos dados e apresentação dos mesmos aos especialistas para avaliação.
- Agosto: Redação, edição e finalização dos textos e elementos ilustrativos e também criação e diagramação do site.

ESTIMATIVA DE CUSTOS

- Para o acompanhamento dos estudantes é estimado um valor de R\$ 300,00, para a locomoção e alimentação.
- Valor estimado de R\$ 800,00 para a criação do site onde será publicado o trabalho final.
- As ligações telefônicas, redação, edição e finalização do trabalho serão realizadas nos laboratórios da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGO), por tanto não haverá custos para essas etapas;
- Custo total: R\$ 1100.